

Orientações da OMS acerca dos Elementos-Chave para os Programas de Prevenção e Controlo de Infecções ao nível Nacional e ao nível Hospitalar *



As Orientações da OMS acerca dos Elementos-Chave para os Programas de Prevenção e Controlo de Infecções (PCI) a nível Nacional e a nível dos Hospitais de Agudos datadas de 2016 têm por base o Relatório da OMS acerca dos Elementos-Chave para os Programas de Prevenção e Controlo de Infecções de 2009. As mesmas foram desenvolvidas por peritos que aderiram ao Processo de Desenvolvimento de Normas da OMS com vista a apoiar os PCI em todos os países e instituições de saúde no mundo, em particular naquelas que prestam cuidados a doentes agudos.

Resumo

Os objetivos das novas orientações são:

1. Fornecer evidências e consensos de peritos relativamente aos elementos-chave para os programas de PCI a nível hospitalar e local, de forma a prevenir eficientemente as Infecções associadas aos Cuidados de Saúde (IACS) e combater as Resistências aos Antimicrobianos (RAM).
2. Apoiar os países e as unidades de saúde a desenvolver ou fortalecer os programas de PCI e planos de ação contra as RAM, bem como melhorar as práticas de PCI através de um enquadramento fazível, efetivo e adaptável aos contextos locais, tendo em conta os recursos existentes e as necessidades em saúde pública.

Porquê um novo conjunto de orientações?

1. Dada a evidência existente onde o apoio internacional para a PCI, epidemias, pandemias e RAM é uma parte importante para proteger a população destas ameaças.
2. Tendo em conta a atualização do foco nos Regulamentos de Saúde Internacionais (RSI) que coloca a PCI como estratégia-chave para lidar com os problemas de saúde pública, de âmbito externo ao país.
3. Por forma a garantir que se atingem os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 3 e 6 e que os programas de PCI promovem um apoio efetivo na prestação de cuidados de saúde de qualidade, num contexto de cobertura de saúde universal, bem como assegurar as três condições essenciais: qualidade da água, saneamento e saúde (WASH) a todos os níveis.

O que há de novo nestas Diretrizes?

A maioria dos princípios que constituem os elementos centrais dos programas de PCI mantêm-se os mesmos (já apresentados em 2009). Porém, são apontados como novos os seguintes aspetos:

A ABORDAGEM

- Baseada na evidência: 3 revisões sistemáticas
- Evidência selecionada com base na qualidade;
- Baseada na experiência dos países e consensos entre peritos

NOVAS RECOMENDAÇÕES

Ver página seguinte

FOCOS NA IMPLEMENTAÇÃO

Compromisso de apoiar a implementação em países em desenvolvimento.

Foco na mudança de comportamento e abordagens/estratégias multimodais

Foco no ambiente, fatores humanos e integração WASH-PCI

Foco na interface entre RMI, RSI e PCI

Recomendações de orientação (R) & Declarações de Boas Práticas (DBS)

1	Programas de PCI	R1a <i>Forte</i> 1b <i>DBS</i>	<p>Um programa de PCI deve existir em cada um dos hospitais de agudos com uma equipa dedicada e devidamente formada com o objetivo de prevenir IACS e combater RAM através de boas práticas de PCI.</p> <p>Paralelamente deve existir um programa de PCI a nível nacional com objetivos, funções e atividades devidamente definidas com intuito de prevenir e combater IACS e RAM. Os programas nacionais devem estabelecer ligações com outros programas nacionais e organizações profissionais.</p>
2	Orientações baseadas na evidência	R2 <i>Forte</i>	<p>Com o intuito de se reduzir IACS e RAM devem ser desenvolvidas e implementadas normas baseadas na evidência. Deve também existir uma monitorização no que respeita à adesão dos profissionais de saúde às normas emanadas tendo como fim último se atingir uma implementação plena destas.</p>
3	Educação & formação	R3a <i>Forte</i> 3b <i>DBS</i>	<p>A nível hospitalar, a formação em PCI deve ser transversal a todos os profissionais utilizando-se nestas metodologias dinâmicas como o trabalho de equipa e uma aprendizagem baseada em problemas, incluindo simulação nas enfermarias com vista a se reduzir o risco de IACS e RAM.</p> <p>O programa nacional de PCI deve ter como uma das suas funções principais a formação dos profissionais de saúde.</p>
4	Vigilância	R4a <i>Forte</i> R4b <i>Forte</i>	<p>A nível hospitalar, deve existir uma vigilância epidemiológica que consiga detetar surtos, incluindo de vigilância de RAM com envios de <i>feedback</i> em tempo adequado para os profissionais de saúde através de redes nacionais.</p> <p>Os programas nacionais de vigilância epidemiológica de IACS devem incluir mecanismos de <i>feedback</i> em tempo adequado e permitir <i>benchmark</i> entre instituições com vista à redução destas e de RAM.</p>
5	Estratégias multimodais	R5a <i>Forte</i> R5b <i>Forte</i>	<p>A nível hospitalar, devem ser implementadas estratégias multimodais com vista à melhoria contínua das práticas e reduzir IACS e RAM.</p> <p>A nível nacional os programas devem assegurar a coordenação das atividades implementadas localmente e facilitar a implementação de estratégias multimodais a nível nacional ou sub-nacional.</p>
6	Monitorização, auditoria e <i>feedback</i>	R6a <i>Forte</i> R6b <i>Forte</i>	<p>A nível hospitalar devem existir monitorizações e auditorias às práticas existentes, tendo por as normas de PCI com vista a prevenir e controlar IACS e RAM.</p> <p>A nível nacional deve existir um programa que avalie a implementação das normas de PCI definidas e respetivas atividades e objetivos. Deve também ser considerado como indicador do programa de PCI a nível nacional a monitorização da higiene das mãos.</p>
7	Carga de trabalho, <i>staff</i> e ocupação de camas	R7 <i>Forte</i>	<p>Com vista a reduzir o risco de IACS e o aumento de RAM a nível hospitalar deve-se ter em conta: (1) não exceder a lotação oficial da instituição; (2) garantir os recursos humanos adequados para a carga de trabalho existente.</p>
8	Ambiente, materiais e equipamento	R8a <i>DBS</i> R8b <i>Forte</i>	<p>A nível hospitalar as atividades relacionadas com os cuidados de saúde a utentes devem ser realizadas num ambiente limpo e higiénico, promovendo assim as práticas relacionadas com a PCI e com a RAM, incluindo também a infraestrutura e zonas circundantes, lavandarias, materiais e equipamentos.</p> <p>A nível hospitalar devem estar disponíveis materiais, soluções e equipamentos com vista a uma adequada higienização das mãos.</p>